

## Vitivinicultura brasileira: Panorama 2009

A vitivinicultura é uma atividade importante para a sustentabilidade da pequena propriedade no Brasil. Nos últimos anos tem se tornado importante também na geração de emprego, em grandes empreendimentos para produção de uvas de mesa e uvas para processamento. Em 2009, houve redução na produção de uvas na maioria dos estados brasileiros. No Brasil, ocorreu redução de 4,08% no total de uvas produzidas, interrompendo a tendência crescente dos últimos anos (Tabela 1). Nesse ano, a crise mundial refletiu fortemente na produção de uvas de mesa, sendo que alguns produtores abandonaram parte dos vinhedos. Além disso, fatores climáticos desfavoráveis resultaram em menor produção. A maior redução de produção de uvas ocorreu no Estado de Minas Gerais (-14,13%), seguido por São Paulo (-7,79) e pela Bahia (-7,15). O Rio Grande do Sul, principal Estado produtor de uvas e vinhos do país, apresentou redução na produção de uvas de 4,98%. Os Estados de Santa Catarina e Paraná apresentaram acréscimo na produção de uvas de 16,00% e 0,57%, respectivamente.

Em 2009, praticamente metade da uva produzida no país foi destinada ao processamento para elaboração de vinhos, suco de uva e derivados, sendo o restante destinado ao mercado de uva in natura (Tabela 2). Da mesma forma que a produção, ocorreu redução da área plantada e da área colhida de uvas no Brasil, de 1,15% e 0,41%, respectivamente, segundo dados capturados em janeiro de 2010, no portal do IBGE (Tabelas 3 e 4). As maiores reduções ocorreram nos Estados da Bahia, São Paulo e Minas Gerais com diminuição na área plantada de 14,90%, 9,03% e 6,26%, respectivamente. Comportamento semelhante ocorreu na área colhida de uvas desses Estados. Os Estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Pernambuco, apresentaram aumento tanto na área plantada como na área colhida. Santa Catarina apresentou aumento de 2,09% na área plantada e 2,03 na área colhida. O Rio Grande do Sul teve aumento de 1,20% na área plantada com videiras e de 2,29% na área colhida, enquanto o Estado de Pernambuco teve aumento de 0,30% na área plantada e de 1,16% na área colhida.

Embora não apareça nas estatísticas do IBGE, a viticultura está sendo implementada em vários Estados, como Mato Grosso do Sul, Goiás, Espírito Santo, Ceará e Piauí. Não se dispõe de estatísticas sobre a produção e comercialização nacional de vinhos e suco de uvas. O Estado do Rio Grande do Sul, responsável por cerca de 90% da produção nacional possui informações de produção de uvas, vinhos e derivados, bem como de comercialização, cuja análise permite ter uma boa aproximação do desempenho da agroindústria vinícola do país. O Estado de Santa Catarina possui dados de uvas processadas, vinhos e derivados, no entanto, não tem informações sobre a comercialização de seus produtos. Nos demais Estados, as informações não são organizadas e, portanto, não acessíveis para divulgação.

A tabela 5 apresenta a produção de vinhos, sucos e derivados do Rio Grande do Sul. Verificase, em 2009, redução de 16,79%. O único produto com aumento na produção foi o suco de uva (3,39%), sendo que o suco de uva simples (natural) cresceu 35,67% e o concentrado se manteve nos mesmos patamares de 2008. Os vinhos de mesa, apresentaram a maior queda de produção (28,56%). Cabe mencionar que as uvas utilizadas para elaboração de vinhos de mesa, em grande parte também são utilizadas para elaboração de suco, portanto dividem o mesmo mercado. Os vinhos finos tiveram sua produção reduzida em 15,79% no ano de 2009, em relação ao ano de 2008. enquanto o suco de uva concentrado manteve-se nos mesmos patamares de 2008 e o suco de uva Integral aumentou em 35,67%.

No Estado de Santa Catarina foram produzidos, em 2009, segundo dados da Superintendência Federal da Agricultura do Estado de Santa Catarina, 11,44 milhões de litros de vinhos, sendo 97,92% de vinhos de mesa (Tabela 6). Comparativamente ao ano de 2008, ocorreu redução de

36,74% na produção de vinhos em 2009, em Santa Catarina. O Estado também produz uma pequena quantidade de Mosto de Uva e de Espumante. Vale ressaltar que o Espumante produzido no Estado de Santa Catarina provém da uva Niágara Rosada, com característica distinta do Espumante produzido no Rio Grande do Sul, que é elaborado com uvas de cultivares *Vitis vinifera*, de maior valor agregado.

O ano de 2009, conforme demonstrado anteriormente, não foi um ano positivo em termos de produção de uvas e vinhos, no entanto em termos de mercado dos produtos derivados da uva houve uma reação positiva. O Rio Grande do Sul, apresentou aumento de 19,53% na comercialização de suco e vinhos no ano de 2009, em relação ao ano anterior (Tabela 7). Os vinhos de mesa apresentaram aumento de 17,66% com destaque para os brancos que cresceram 48,22%, seguidos pelos rosados 26,78% e os tintos, que representam mais de 80% do volume desta categoria de vinhos, cresceu 12,84%. Dada a existência de estoques elevados de vinhos finos, em 2009 foram criados mecanismos, via PEP (Prêmio de Escoamento da Produção do Governo Federal) para impulsionar a comercialização o que resultou num crescimento de 56,63%. Tanto os vinhos tintos como os brancos apresentaram crescimento semelhantes ao total da categoria (quase 57%).

Os vinhos espumantes, cujo mercado tem absorvido toda produção gaúcha, pelas características e elevada qualidade, em 2009 continuaram sua trajetória, aumentando 14,57%. Os espumantes moscatéis, de sabor e leveza atraentes, especialmente, para os consumidores do sexo feminino, obtiveram aumento de 31,42%. Os sucos de uva que já apresentavam uma trajetória crescente, continuaram em crescimento, sendo que o suco de uva integral apresentou aumento de 35,15% e o suco concentrado cresceu 14,28%.

**Loiva Maria Ribeiro de Mello**

Pesquisadora da Embrapa Uva e Vinho, e-mail [loiva@cnpuv.embrapa.br](mailto:loiva@cnpuv.embrapa.br) / [www.cnpuv.embrapa.br](http://www.cnpuv.embrapa.br)

Confira esse artigo, com tabelas, no link <http://www.grupocultivar.com.br/artigos/artigo.asp?id=1001>